



ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE OZEMPIC E MOUNJARO E CASOS DE PERDA PARCIAL DA VISÃO: EVIDÊNCIAS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Jose Francisco Ponte Silva¹

Felipe Silva Lopes²

Patricia Freire De Vasconcelos³

RESUMO

Introdução: A semaglutida (Ozempic) e a tirzepatida (Mounjaro), agonistas do receptor GLP-1 indicados no tratamento do diabetes tipo 2, vêm sendo amplamente utilizados também para controle de peso. Recentemente, estudos vêm apontando uma possível associação entre o uso desses medicamentos e casos de perda visual súbita, condição denominada neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica (NAION). A NAION é caracterizada por redução abrupta da visão, geralmente unilateral, causada por diminuição do fluxo sanguíneo no nervo óptico. Apesar de rara, essa condição tem maior incidência em pessoas com mais de 50 anos, grupo que frequentemente faz uso de agonistas do GLP-1. **Objetivos:** Investigar, com base na literatura científica, a possível associação entre o uso de semaglutida e tirzepatida e a ocorrência de perda parcial da visão, analisar mecanismos fisiopatológicos envolvidos e propor recomendações clínicas para monitoramento de pacientes em risco.. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, JAMA e Google Acadêmico, com os descritores “semaglutide” OR “tirzepatide” AND “NAION” OR “vision loss”. Foram incluídos artigos em inglês e português, publicados nos últimos oito anos. A busca priorizou estudos sobre expressão de receptores GLP-1 no nervo óptico, relatos de casos clínicos e coortes retrospectivas que relacionassem o uso dos fármacos à perda visual. **Resultados:** A literatura consultada identificou relatos de eventos oculares potencialmente relacionados ao uso de Ozempic e Mounjaro, incluindo inflamações e alterações na retina. Embora a relação causal direta ainda não tenha sido comprovada, os estudos sugerem atenção especial aos sintomas visuais em usuários desses medicamentos. A ausência de exames oftalmológicos prévios e a escassez de informações sobre riscos oculares contribuem para a subnotificação. Pacientes afetados frequentemente relatam desinformação ou demora no reconhecimento da condição pelos profissionais de saúde.. **Conclusões:** A associação entre agonistas do GLP-1 e perda visual por NAION é rara, mas possível. Diante disso, recomenda-se avaliação oftalmológica prévia em pacientes com fatores de risco, como idade avançada, histórico de doenças vasculares ou uso concomitante de outras medicações. A interrupção do tratamento deve ser considerada ao primeiro sinal de comprometimento visual. Novos estudos prospectivos são fundamentais para elucidar o risco real e orientar a prática clínica com segurança.

Palavras-chave: semaglutida; Tirzepatida; Neuropatia óptica Isquêmica; Perda de Visão.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA , AURORAS , Discente,
pontessilva305@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA , AURORAS , Discente,
felipenuca2020@gmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA , AURORAS , Docente,
patriciafreire@unilab.edu.br³